



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Cartas Marienses: um estudo descritivo do uso variável de artigos definidos diante de possessivos

Daniele Santos Lobo¹; Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda²

1. Daniele Santos Lobo, PIBIC/CNPq, LETRAS-LINGUA PORTUGUESA, e-mail: danielasantos2110@hotmail.com
2. Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda, DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES, e-mail: marianafagundes@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: artigo definido; documentação epistolar; Português Brasileiro

INTRODUÇÃO

O presente trabalho realiza uma descrição interpretativa da variação acerca da presença/ausência de artigo definido diante de pronome possessivo na coleção documental, de caráter pessoal e datada do século XX, *Cartas Marienses* (Brito; Lacerda, 2023), do projeto Corpus Eletrônicos de Documentos Históricos do Sertão (CE-DOHS), do Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A variação presença/ausência do artigo definido é um aspecto pouco explorado no português brasileiro (PB). Raros têm sido os estudos sociolinguísticos que se dedicam à compreensão desse fenômeno; a precursora é Silva (1982). Até o presente, apenas Brito (2019; 2024) estudou, no âmbito do CE-DOHS/NELP/UEFS, explorando documentação epistolar, o fenômeno aqui considerado. Trata-se o presente trabalho de uma pesquisa no campo da Linguística Histórica Sócio-Histórica (Mattos e Silva, 2008), apresentando alguns elementos para a descrição do artigo definido diante de pronome possessivo no *corpus* em questão, que representa normas populares do PB.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A coleção documental selecionada para a pesquisa é: *Cartas Marienses* (Brito; Lacerda, 2023). Trata-se de coleção composta da edição fac-similar e semidipomática de 89 manuscritos, datados de 1935-1995. A presente coleção dá a conhecer ao grande público vislumbres da vida corriqueira do sertão baiano, ao mesmo tempo em que oferece material rico às pesquisas em Sociolinguística Histórica.

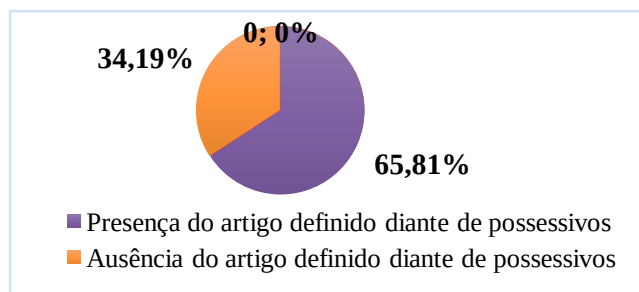
A pesquisa foi realizada no campo da Linguística Histórica Sócio-Histórica, em uma abordagem descritivo-interpretativa, comum aos estudos em Linguística Histórica. Trata-se de uma sistematização metodológica que busca “apresentar uma descrição organizada dos factos lingüísticos”, tendo em vista “uma gramática descritiva, que opere sobre inventários que se definam como representativos” (Mattos e Silva, 1989, p. 44).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Nesta seção, objetiva-se apresentar os resultados da análise da variação no uso do artigo definido diante de pronomes possessivos, no *corpus* analisado.

Na presente pesquisa, foram analisadas 89 cartas; destas, depreendidos 117 sintagmas possessivos, em que é possível a alternância presença/ausência do artigo definido diante de possessivos. Dos 119 sintagmas possessivos analisados, 77 foram antecidos pelo artigo definido, e 40 não foram antecidos pelo artigo definido. Desta forma, a seguir, serão apresentados os dados gerais acerca da alternância presença/ausência do artigo definido diante de possessivos.

Figura 1: Frequência da presença/ausência do artigo definido diante de pronomes possessivos no *corpus*



Fonte: Elaborado pela autora

O gráfico evidencia que a presença do artigo diante de pronomes possessivos é superior à sua ausência no *corpus* examinado. Notou-se que 65,81% dos 117 sintagmas possessivos analisados foram precedidos pelo artigo definido; quanto à ausência, foi de 34,19%. Os dados da presente pesquisa assemelham-se aos dados obtidos por (Brito, 2019). Segundo a autora, dos 334 sintagmas possessivos analisados no *corpus*, 43,40% foram de sintagmas nos quais houve a ausência do artigo precedendo possessivos, e 56,60% foram de sintagmas, os quais foram precedidos pelo artigo definido.

Em cômputo tradicional, foram analisadas 3 variáveis linguísticas; são elas: *tipo de possuído*, *tipo de substantivo* e *função sintática do sintagma nominal (SN)*. Para *tipo de possuído*, seguiu-se a categorização feita por Silva (1998a), no que tange aos fatores *inerente* e *não-inerente*.

Silva (1998a) considera:

[...] possuídos não-inerentes os objetos que só eventualmente são possuídos (revista, cadeira) bem como características mais abstratas que não são obrigatórias (nervoso, opinião). Já características e objetos inerentes são os obrigatoriamente possuídos na nossa cultura ou que têm pela menos grande expectativa de sê-lo (vida, alma, pente, casa). (Silva, 1998a, p. 132)

Para *tipo de possuído*, de acordo com os dados obtidos e análise realizada, notou-se que o fator *posse não-inerente* supera, na realização do artigo definido, de forma significativa, o fator *possuído inerente*, com os percentuais, respectivamente, de 38,42% e 7,69%. O segundo fator que apareceu, de forma relevante, no cômputo dos dados, foram as relações humanas (10,26%), superando *possuído inerente*. Desta forma, conclui-se que a marcação do artigo é mais favorecida quando o possuído não é inerente.

Os resultados para *tipo de substantivo* evidenciaram as diferenças significativas

entre a presença do artigo definido em sintagmas nominais com núcleos concretos e sintagmas nominais com núcleos abstratos. Notou-se que, em núcleos cujo sintagma nominal é concreto, a presença do artigo definido diante de possessivos é favorecida de maneira expressiva. Nos dados analisados, quando a função sintática do SN é de *sujeito* (14,53%), a realização do artigo antecedendo pronomes possessivos é mais freqüente; em seguida, a função sintática de *objeto direto* (12,82%). Na análise, a função sintática de *complemento nominal* (11,11%) foi significativa, referente ao favorecimento da realização do artigo definido.

Em relação à ausência da realização do artigo definido diante de possessivo, notou-se que há uma proeminência do fator *nomes de parentesco* (14,53%) em relação aos demais fatores controlados. O segundo fator controlado foi *posse não-inerente* (11,97%); o terceiro fator foram *relações humanas*, com percentual de (5,13%).

Quanto à função sintática do sintagma nominal, a função de *sujeito* (11,11%), seguida pela função de *objeto direto* (9,40%), foram fatores linguísticos que mais colaboraram para a não realização do artigo diante de possessivos.

Notou-se que, quando o tipo de substantivo é concreto, há favorecimento da ausência de artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Nesta pesquisa, realizou-se um estudo descritivo-interpretativo da variação presença/ausência do artigo definido diante de possessivos, em um corpus composto por 89 cartas. Foi possível constatar, no *corpus* examinado, 117 ocorrências de possessivos em contextos em que é possível a variação presença/ausência do artigo definido. Desse total, 65,81% foram de possessivos precedidos pelo artigo.

Em síntese, os resultados principais são:

- a) No que tange ao uso de pronomes possessivos, os dados obtidos na presente pesquisa confirmam que o emprego de artigo definido diante de possessivos trata-se de uso variável.
- b) Foi possível observar que a variação presença/ausência do artigo definido diante de possessivos nos dados analisados é condicionada por: função sintática do sintagma nominal; tipo de possuído; tipo de substantivo.
- c) Os dados desta pesquisa se assemelham aos dados analisados por Brito (2019), que também trabalhou com documentação epistolar de português popular do CE-DOHS/NELP/UEFS.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Amadeu. **O dialecto caipira**. São Paulo: O Livro, 1920.

BAXTER, Alan; LOPES, Norma. O artigo definido. In: LUCCHESI, Dante; BAXTER, Alan; RIBEIRO, Ilza (Org.). **O português afro-brasileiro**. Salvador: EDUFBA, 2009, p. 319-330.

BRITO, Rosana Carvalho. **Uso variável dos artigos definidos antes de possessivos em cartas pessoais do sertão baiano (século XX)**. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Estadual de Feira de Santana. 2019.

BRITO, Rosana Carvalho. **Pelas mãos de Comissários do Santo Ofício na Bahia setecentista**: edição semidiplomática e estudo do artigo definido diante de pronome

possessivo pré-nominal. 2024. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2024.

CARNEIRO, Z. O. N.; LACERDA, M. F. O. (Org). **CE-DOHS - Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão - Início**. Disponível em: <<http://www.uefs.br/cedohs/>> Acesso em: 14 mar. 2024.

COSTA, Iraneide. O uso do artigo definido diante de nome próprio de pessoa e de possessivo do século XIII ao século XVI. In: MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia; MACHADO FILHO, Américo Venâncio Lopes (Org.). **O português quinhentista: estudos linguísticos**. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS, 2002. p. 284-306.

HERNÁNDEZ-CAMPOY, Juan Manuel; CONDE SILVESTRE, Juan Camilo. **The Handbook of Historical Sociolinguistics**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012.

LACERDA, Mariana Fagundes; CARNEIRO, Zenaide Oliveira (Org). **Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa**. Disponível em: <<https://nelp.uefs.br/>>. Acesso em: 14 fev. 2024.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Estruturas trecentistas: elementos para uma gramática do português arcaico**. Salvador: EDUFBA, 1989.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Caminhos da linguística histórica: ouvir o inaudível**. São Paulo, SP: Parábola, 2008.

OLIVEIRA, Mariana Fagundes de; SOARES, Maiany Soares de.; JESUS, Adilson Silva de. Correspondências Amigas: o Acervo de Valente, Bahia. In.: CARNEIRO, Zenaide de Oliveira Novais; LACERDA, Mariana Fagundes de Oliveira; ALMEIDA, N. L. F. **Cartas Brasileiras**. Vol. 2. Feira de Santana: UEFS, 2011.

SILVA, Giselle Machline de Oliveira e. ***Estudo da regularidade na variação dos possessivos no português do Rio de Janeiro***. 1982. 457f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1982.

SILVA, Giselle Machline de Oliveira e. Realização facultativa do artigo definido diante de possessivo e de patronímico. In: SILVA, Giselle Machline de Oliveira e; SCHERRE, Maria Marta Pereira (Org.). **Padrões sociolingüísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998a. p. 120-145.